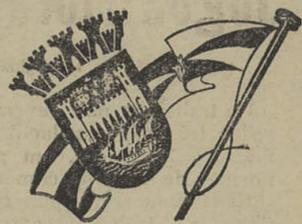


POVO ALGARVIO



SEMÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2

INÍCIO DO NOVO MANDATO

O Sr. Almirante Américo Thomás foi o candidato que o País escolheu para presidir aos destinos de Portugal e acabou no dia 9, por assumir, pela terceira vez consecutiva, as altas funções de Presidente da República. Na sua mensagem à Nação, o Chefe de Estado afirmou: «A União multi-»



plica a força e nós carecemos dela, tanto como noutros momentos difíceis da nossa história, para vencer a crise em que nos debatemos».

Para a continuidade da paz na terra portuguesa prosseguem os timoneiros da nau gloriosa, que a conduzirão por destinos seguros, sem mudanças de cenário.

Ao Sr. Almirante Américo Thomás, Supremo Magistrado da Nação endereçamos as nossas mais respeitadas e expressivas felicitações com

votos de muitas prosperidades no desempenho do seu terceiro mandato a bem da tranquilidade da terra portuguesa.

O Subsecretário do Estado do Trabalho

esteve no Algarve

O sr. Dr. Nogueira de Brito, ilustre Subsecretário de Estado do Trabalho, visitou o Algarve no passado dia 4 do corrente, sendo aguardado no Aeroporto do Faro pelo sr. Eng.º Lopes Serra, Governador Civil, substituído, Dr. Fúseca da Ponte, Delegado do I.N.N.P., pelo presidente da Caixa de Previdência e por outras altas individualidades do distrito.

Presidente

da Câmara Municipal de Olhão

NO passado dia 4 do corrente, foi empossado do cargo de presidente da Câmara Municipal de Olhão, o sr. Eduardo Simplicio da Silva Maia, natural daquela vila.

Ao acto de posse, que esteve muito concorrido, presidiu o sr. eng.º Lopes Serra, Governador Civil, substituído.

Na cerimónia usaram da palavra o Chefe do Distrito e o empossado.

Ao sr. Eduardo Maia, desejamos muitas prosperidades para o seu mandato em prol do progresso da nobre Vila de Olhão.

TROVA

Até te julgas perdida
Ao pensar que se desfaz
O sonho que deu guarido,
Aos beijos que tu me dás.

V. P.

CONCURSO DAS PRAIAS DE PORTUGAL

Inciou-se há dias, pelas praias do Norte do País, o XXI Grande Concurso das Construções na Areia, promovido pelo «Diário de Notícias», que todos os anos põe em alvoroço pelo menos os 120 banhistas, dos 6 aos 15 anos, de cada praia portuguesa.

As respectivas inscrições estão sempre abertas até às 16 horas da véspera do Concurso nas Comissões, Juntas ou Postos de Turismo das localidades respectivas.

No Algarve, terão início no dia 13 de Setembro, na Praia de Lagos, (às 12 horas); em Tavira, no dia 15, (às 15 horas); dia 18, Monte Gordo, (às 17 horas); dia 21, Faro, (às 9 horas); dia 22, Quarteira, (às 9 horas); dia 25, Armação de Pera, (às 10,30 horas) e dia 27, Praia da Rocha, (às 11 horas).

EXPOSIÇÕES

«O Algarve visto pelas Crianças» e «Concurso de Fotografias do Algarve»

NO Posto de Turismo de raro (junto ao Arco da Vila) realizou-se no dia 29 de Julho, o acto inaugural das exposições «O Algarve visto pelas Crianças» e «Concurso de Fotografias do Algarve», que englobam os trabalhos presentes aos concursos realizados pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

No decurso do acto inaugural foram entregues os prémios daqueles certames.

As exposições estarão patentes até 15 de Agosto.



J. Fernandes Mascarenhas

Elementos Históricos sobre a Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo e a Batalha do Desbarato entre Mouros e Cristãos-1972

Costuma dizer-se que dos pequenos não reza a História. Não assim, se por cá passou a observação amorosa e arguta do sr. Dr. Mascarenhas.

Era Santa Catarina da Fonte do Bispo uma aldeia perdida entre os cerros da beira-serra do concelho de Tavira. Documentos folhados, igreja inspecionada, habitantes inquiridos

e... que rol de notícias aí chega! É a aldeia inteira, com os seus pitorescos sítios, o Cabeço do Mestre (D. Paio P. Correia), o sítio do Desbarato com a grande batalha entre mouros e cristãos, hoje lembrada na «vigilha», a Fonte que um bispo mandou construir, os velhos párcos carregados de virtudes (Continua na 2.ª página)

JOGOS FLORAIS DE TAVIRA - 1972

EM homenagem ao 4.º Centenário de «Os Lusíadas», realizam-se no próximo dia 26 do corrente, no Jardim do Castelo, os já tradicionais «Jogos

Florais de Tavira», patrocinados pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e pela Câmara Municipal de Tavira. Como já é do conhecimento

dos nossos leitores serão admitidas as seguintes modalidades: Quadra, Poesia Obrigada a Morte, Poesia Alegórica a Tavira e Poesia Lírica.

Orquestra Típica Albicastrense



ESTADO SOCIAL JUVENTUDE SUPERIORMENTE FORMADA

por Maria Helena de Figueiredo Lima

ESTADO social. Assim nos definimos e importa compreender as fundas implicações políticas, sociológicas e económicas, advindas desse estádio da civilização portuguesa.

ACÇÃO GOVERNAMENTAL

Atingimos uma fase de desenvolvimento que já se não compadece com planos limita-

dos. Vemos e planeamos cada vez mais longe e abertos ao futuro, aproximando-nos da Europa pronta a auxiliar-nos no desenvolvimento industrial e comercial. O que prova a solidez da nossa economia, as bases sãs em que se assenta e as perspectivas animadoras, capazes de atrair largos investimentos de capitais.

(Continua na 2.ª página)

A trova escolhida para mote, é a seguinte:

Foi-se gastando a esperança,
Fui entendendo os enganos;
Do mal ficaram meus danos.
E do bem só a lembrança.

CAMÕES

As produções enviadas deverão ser assinadas com pseudónimos e, em separado, os concorrentes remeterão em envelope fechado, a indicação do seu nome e morada, e no exterior do mesmo, o pseudónimo, devendo ser dirigidas, em triplicado, dactilografadas, ao Posto de Turismo de Tavira, até ao dia 18 de Agosto de 1972.

(Continua na 2.ª página)

MAIS uma Volta a Portugal em bicicleta, mais uma reviravolta dos azes nesta quadra de calor através das estradas de Portugal.

CONVERSA DA SEMANA

COMEÇA A VOLTA

Muito embora não sejamos fanáticos pela arte do pedal, nem percamos tempo a ouvir as inflamadas «charlas» nocturnas, nem os comentários técnicos e nem sequer entramos no concurso das libras do «Diário de Notícias», embora sabendo de antemão que os nossos

Continua na 2.ª página

Jogos Florais de Tavira-1972

(Continuação da 1.ª página)

Os trabalhos não devem exceder três páginas dactilografadas, a 2 espaços, em papel normal de formato comercial.

Cada concorrente poderá enviar até 2 trabalhos em cada modalidade, num mínimo de 3 cópias dactilografadas por cada, nas condições já expressas.

Haverá prémios para os três primeiros classificados em cada uma das modalidades além de diplomas de honra para os vencedores.

O Júri, se assim o entender, poderá não atribuir qualquer prémio tal como poderá conceder outras menções honrosas aos trabalhos que julgue dignos dessa distinção.

Não serão devolvidos quaisquer trabalhos porque os mesmos ficarão sendo propriedade da entidade promotora do concurso, que os poderá publicar se assim entender.

O Sarau para distribuição dos prémios realizar-se-á na noite de 26 de Agosto de 1972, no cenário maravilhoso do

ESTADO SOCIAL

(Continuação da 1.ª página)

Toda a acção governamental e as medidas económicas empreendidas, visam no Estado Social, os interesses da população, dos trabalhadores — da sociedade, enfim, como ponto dominante.

Dentro da Previdência figuram as Casas económicas, creches, o ensino obrigatório, cantinas, abonos e reformas. Não interessa explorar, numa dada região, determinada riqueza, erguendo ali uma fábrica, abrindo uma mina ou empreendimento agrícola. Mas oferecer ao trabalhador, uma situação de segurança, de justiça, para que melhor produza para o bem da comunidade a que pertence.

O PAPEL DA UNIVERSIDADE

As grandes realizações demandam homens que as façam arrancar, com o vigor dos braços e dom de inteligência. A Universidade à qual ocorrem a cada ano número crescente de estudantes, é uma instituição de relêvo dentro do Estado Social, dela saindo os médicos, engenheiros, cientistas, químicos, agrónomos, homens de leis e de letras, investigadores de vários campos da ciência que, a seu tempo e dentro de suas especialidades, vão trabalhar para o progresso nacional, no desenvolvimento de todas as regiões.

Na expansão e aprimoramento da nossa cultura peculiaríssima e particularmente rica, devem esses jovens, ao alcançar um lugar que não é de fácil acesso, preocupar-se pela sorte da maioria menos beneficiada. Aquilo que produzirem, deve dar o seu quinhão para os incultos, os pobres, os diminuídos. Não de descobrir na ciência, inovar na medicina, criticar em livros, evoluir nas leis. Pela engenharia dominar a técnica e a natureza.

Isto a Nação espera da sua juventude superiormente formada. Trabalho e devotamento sério e construtivo. Não haja ilusões. Discursos inflamados, greves e protestos, divagações e rebeliões podem ter o seu fundo romântico de «Révolution Française». Mas não resultam quando não convencem nem estabelecem metas razoáveis e inteligentemente praticáveis.

O povo merece designios honestos e francamente expostos. Trabalhem os mais dotados para que todos tenham a justa recompensa dos seus esforços, sempre com um voto de confiança na sua juventude superiormente formada.

Jardim do Castelo de Tavira, durante um festival no qual colaboram distintos declamadores e a Orquestra Típica Albicastrense, composta por 44 elementos.

O espectáculo terá início pelas 21 h. 45 m. e o programa constará do seguinte:

«Canção da Beira» — Música de Daniel Gama e letra de Carlos Gama.

«Moda das Sachas» (de Idanha-a-Nova), arranjo de Serafim Chamusca.

«Chapéu Preto» (popular), arranjo de Carlos Gama.

«Menina do «Balho» (de Alpedrinha), arranjo de Carlos Gama.

«Sete Strelo» (da Zebreira), arranjo de Carlos Gama.

«A Entrada de Elvas», arranjo de Carlos Gama.

«O Meu Amor é Beirão», letra e música de Eugénia Lima.

«Solidão» (apanha da azeitona), arranjo de Carlos Gama.

«Senhora do Almurão», arranjo de Carlos Gama.

«Saudades da Beira», de Arlindo de Carvalho.

«Senhora da Póvoa» (popular) arranjo de Carlos Gama.

«Marcha de Castelo Branco», Música de Eugénia Lima e letra de Dias Catana.

«Ai Ai» (de Idanha-a-Nova), arranjo de Serafim Chamusca.

«Oh Limão» (de Monsanto da Beira), arranjo de Serafim Chamusca.

«Adeus Vila da Sobreira» (de Sobreira Formosa), arranjo de Serafim Chamusca.

«Pastorinha» (de Idanha-a-Nova), arranjo de Serafim Chamusca.

«Espanhola» (de Idanha-a-Nova), arranjo de Serafim Chamusca.

Indicativo

«Azeitona Galegninha» (popular), arranjo de Carlos Gama. Trata-se de um agrupamento artístico de reconhecido valor que já tem feito várias exposições na R.T.P.

Como de costume, no intervalo do programa serão lidas as produções classificadas nos Jogos Florais e feita a distribuição dos prémios.

Todos os concorrentes premiados serão convidados directamente pela organização, sem encargos para a mesma, a assistir ao espectáculo em lugares previamente reservados, onde receberão os prémios e os diplomas.

Das decisões do Júri não haverá recurso.

A Comissão de Honra é constituída pelos srs. Eng.º Lopes Serra, Governador Civil substituto, do Distrito, Eng.º Luis Filipe Lobo de Mirandela Malheiro Távora, presidente da Câmara de Tavira, Dr. Jorge Augusto Correia, deputado da Assembleia Nacional, Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Eng.º João Olias Maldonado, Administrador-Delegado da mesma Comissão, Raul de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital de Faro, Dr. Carlos Fuseta da Ponte, Delegado Distrital do I N. T.P. e João Pinto Dias Pires, distinto declamador algarvio.

Da Comissão Executiva fazem parte os srs: Vasco Vieira da Mota, vice-presidente da Câmara de Tavira, professor José Joaquim Gonçalves, delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Manuel Virgínio Pires, director do «Povo Algarvio», Manuel José Romana Martins, chefe da secretaria da Câmara de Tavira, José Filipe de Amorim Ribeiro, director-técnico dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira, George Soares Rosado, chefe da secretaria dos mesmos serviços, e João Leal, encarregado dos serviços de promoção e informação da Comissão Re-

CONVERSA DA SEMANA

Começa a Volta

Continuação da 1.ª página

predilectos ficam sempre para trás, ainda às vezes nos as-somamos à estrada, atraídos talvez pela curiosidade natural que os ruidos despertam.

A Volta começa e os nomes gloriosos voltam a ser citados em paragonas nos jornais, os velhos azes, os magnos impulsionadores de corridas e uma multidão enorme de cronometristas, apontadores, artistas, repórteres da Imprensa, da Rádio e da Televisão percorrem o País no cumprimento dessa missão desportiva, dessa grande prova que arrasta multidões e onde, como em todos os certames desta natureza, surjem sempre os beneficiários e os beneficiados da causa.

Ela, segundo anunciaram os jornais, também passará cá pela porta e, embora eu não seja daqueles que correm a deitar-lhe água nem ramos de flores por cima, regosijamo-nos intimamente pela compensação do generoso esforço dispendido embora sem perder o sentido das mil e uma voltas que a vida dá.

Até os turistas vêm para as estradas aplaudir os atletas, estimulá-los para que prossigam na sua rota.

Ambos voltam, todos os anos na mesma data, os turistas e os azes do pedal, que ocupam uma grande parcela deste mês de Agosto. Uns, envergando as camisolas dos clubes na conquista da camisola amarela, e outros trajando as mais exóticas indumentárias, muitos deles exibindo-se até de tronco nú, assinalando a segunda época do Carnaval português.

A Volta vai começar. Fazemos votos para que os nossos mais directos representantes não façam má figura e quando regressarem tragam da «Volta» qualquer boa recordação para que possamos ouvir estralejar foguetes em seu louvor.

Embora cá na rectaguarda, estamos atentos a todos os «sprints» e contra-relógios dos figurantes e figurados.

ZÉ DO MARCO

J. Fernandes Mascarenhas

(Continuação da 1.ª página)

crístãs que tornaram aquele povo piedoso e crente, as pobres culturas do chão modesto de dádivas, a gente simples que vivia dum mísero fato de cabras ou de algumas medidas de azeite que da picusa do rústico lagar vertia, os segredos do templo, as primícias das cercas, tudo caído na História por obra e graça dum erudito amoroso da beleza deste Algarve bem-fadado.

Estes Elementos Históricos, poucos embora, pelo silêncio dos séculos coados, parecem-se com as conchas de ouro que os iluminadores dos códices antigos usavam nos pergaminhos onde se ilustravam os feitos e memórias do povo português.

Sensibilizados pela delicadeza da oferta dum exemplar, muito e muito desejamos, ao ilustre Autor, uma vida próspera e fecunda em trabalhos desta natureza.

Farmácias de Serviço

de 12 a 18 de Agosto

HOJE — Farmá. SOUSA
DOMINGO — » MONTEPIO
SEGUNDA — » ABOIM
TERÇA — » CENTRAL
QUARTA — » FRANCO
QUINTA — » SOUSA
SEXTA — » MONTEPIO

O «POVO ALGARVIO»
É O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

gional de Turismo do Algarve. O Júri é formado pelos srs: Dr. Joaquim de Magalhães, Manuel Virgínio Pires, Gentil Marques, José Manuel Rodrigues da Silva, Vasco Vieira da Mota e José Joaquim Gonçalves.

Toda a correspondência respeitante ao certame deverá ser dirigida ao Posto de Turismo de Tavira, devendo ser destacada, em local bem visível no envelope exterior, a seguinte indicação: «Jogos Florais de Tavira — 1972».

Uma Experiência: O Encontro do Turismo do Ribatejo

—Corporação dos Transportes e Turismo—
Feira Nacional da Agricultura
Junho — 1971

É digno de ser imitado nas suas linhas gerais e repetido em diversas regiões objectivo e organização deste Encontro que decorreu com o maior êxito na Junta Distrital de Santarém em 17, 18 e 19 de Junho.

A ele estiveram presentes as individualidades mais em destaque nos altos cargos do Turismo e das Municipalidades de Tomar, Santarém, Abrantes e Torres Novas.

Destacamos, do sr. Eng. Alvaro Roquete, as palavras justas e claras com que se referiu à acção Director de Estudos da Corporação de Transportes e Turismo, sr. dr. Arnaut Pombal e as lições que nos dá, tão lúcidas, sensatas e necessárias.

Refere-se Sua Ex.ª, entre outras coisas, à necessidade de proporcionar tempos livres aos que trabalham, satisfazer a natural tendência que têm os habitantes de centros populosos a procurarem o contacto directo com a natureza, à necessidade, por conseguinte, de lhes proporcionar transporte fácil, estar aprazível e coisas diferentes que lhes prendam o interesse e o prazer das horas livres.

Sobre «coisas diferentes» indicamos muito judiciosamente a *personalização* das regiões, pois que, para os que correm mundo em busca de coisas diferentes não se entusiasmarão por réplicas de qualquer meio, mesmo que este seja considerado atraente. A repetição cansa e faz perder o interesse.

Muito ganharia o Turismo em Portugal se estes e outros Encontros se repetissem, a fim de «detectar e definir a especificação de turismo em cada região.»

Propriedade

Vende-se no sítio da Luz de Tavira, que consta de regadio e sequeiro, com oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras, albricoqueiros, nespereiras, marmeleiros e outras árvores de fruto, com abundância de água, tanque, nora, casas de habitação, duas ramadas, palheiro, 3 alpendres e forno.

Quem pretender, dirija-se a José dos Santos Cortinhola — Alfandanga — Fuseta.

VENDE-SE

Um prédio em Tavira. Quem pretender dirija-se a Elvino Fernandes Neto, R. Fumeiros de Diante n.º 12 - Tavira.

Senhora - Jovem

Casal francês, residente em Paris, procura jovem/senhora 19-30 anos, para cuidar de bebé e ajudar em trabalhos ligeiros de casa.

Respostas por escrito a este Jornal.

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

S. R.

EDITAL

Amândio dos Santos Coimbra, Presidente da Junta de Freguesia de Conceição do Concelho de Tavira:

Torna público por este meio que no próximo dia 15 de Agosto de 1972, se realiza nesta Freguesia a sua tradicional «FEIRA FRANCA ANUAL», que constará de Feira de Gados, Barracas e outras Quinquilharias.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais habituais

Secretaria da Junta de Freguesia de Conceição de Tavira, 24 de Julho de 1972.

O Presidente da Junta,

Amândio dos Santos Coimbra

APONTAMENTOS...

(Continuação da 4.ª página)

E' negócio, dizem os responsáveis. Ora se nós compramos algo por 30 Esc. e vendemo-lo por 40 Esc., sim, é negócio. Se o vendermos por 50 Esc., sim, também é negócio. A 60 Esc. hmmm! já estamos a fazer um «rico» negócio. Mas se com a nossa despesa de 30 Esc. colhemos um lucro de 100 ou 200 Esc., a palavra «negócio» já assume novo significado. E' uma autêntica «roubalheira», como diz o vulgo.

De muitos incidentes presenciados e relatados por indivíduos idóneos, relataremos um. Temos no nosso arquivo os nomes e as moradas dos queixosos, das vítimas. Dois jovens Portugueses. De Lisboa. Em férias na Quarteira. No parque de campismo do ORBITUR. Desta não se queixam eles, 36 Esc. por dia, 2 pessoas, espaço para a tenda e para o carro, razoável. Mas no supermercado e no «snack bar» ou cantina, explorados por terceiros, a música é outra. O trim da caixa registadora chega a assustar o cliente. Pequeno almoço para os nossos dois lisboetas consistia em 1 ovo, uma transparente fatia de fiambre, sem batatas fritas, sem pão, 1 copo de chocolate com leite: 25 Esc. Quase um Dollar. Quase meia-libra esterlina... mais caro que nos EUA ou na Inglaterra. Funcionários do mesmo estabelecimento teriam alegado aos nossos amigos lisboetas que «já temos vendido 1 garrafa de 1/2 litro de SAGRES a 50 Esc... e ainda há pouco tempo vendemos a um tipo estrangeiro uma dessas garrafas a 100 Esc.» Não é «bestial, pá!» Se isso é verdade, ou o cliente nem estava em condições de fazer compras, ou pensava que estava a comprar um Vodka muito, muito especial... Mas preferimos não acreditar. Em todo o caso, devemos apontar. Para referência daqueles a quem compete investigar, vigiar, corrigir, punir, endireitar... Há mais, mas fica para outra vez.

RECEBEMOS uma carta esta semana de um «Amigo Tavirense» que nos diz que é sócio da «LABOR ALGARVIO» e que está disposto a ceder a sua parte da sociedade, traduzida em Escudos, ao Fundo do novo «Lar da Criança». Diz o nosso «Amigo Tavirense», 'inter alia': «... chamar a atenção dos sócios para pedirem aos Srs. Directores daquela Sociedade para se proceder à liquidação da mesma a favor do Lar da Criança...» e que «convocada uma assembleia geral extraordinária, a maioria dos

sócios concordaria em ceder o dinheiro que lhes pertence à campanha 'UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA'. Atitude generosa do nosso «AMIGO TAVIRENSE», que, não duvidamos, será apoiada por muitos dos outros sócios da «LABOR TAVIRENSE». Entretanto, caro leitor, não esqueça a nossa campanha: NÃO SE ENVERGONHE DE DAR SÓ UM ESCUDO... ENVERGONHE-SE, SIM, DE DAR NADA!

REFERIR-NOS-EMOS mais pormenorizadamente à visita que fizemos há dias, na companhia dos srs. Gordon e Barden, agricultores ingleses, ao Posto Agrário de Tavira. Não podemos porém deixar passar mais uma semana sem registar aqui a nossa gratidão e a dos visitantes estrangeiros, para com a gentileza e boa-vontade manifestadas pelo pessoal daquele órgão do Estado, salientando as do Director, Eng.º Agr.º Bento dos Santos Nascimento e do Eng.º Agr.º José Francisco da Assunção. Disseram-nos os Ingleses que «com dirigentes desta classe há sem dúvida uma grande esperança, mesmo a certeza, de um renascimento da Agricultura no Algarve...» Nós concordamos. Sem hesitação.

E até Sábado... se Deus quiser!
Don Carlos

TAP

Relatório e Contas do Conselho de Administração 1971

FAZEM parte de O Conselho de Administração dos Transportes Aéreos Portugueses os srs. Alfredo de Queiróz Ribeiro Vaz Pinto (Pres.); Eduardo Mendes Barbosa, Jorge Felner da Costa, Luís Forjaz Trigueiros, José do Sacramento Xara Brasil Rodrigues, Júlio Schulz, José Francisco Quinteiro Fernandes da Silva. Em edição cuidada e elegantíssima, com mapas e gráficos muito elucidativos, o Relatório dá-nos bem a medida da evolução do tráfego aéreo, dos serviços progressivos da empresa e do crédito que mantêm entre nacionais e estrangeiros pela maneira cabal como se desempenha das suas atribuições.

PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Reis, 97 a 101, que se compõe de réz do chão e 1.º andar. Aceitam-se propostas em carta fechada. Tratar com António Pinto Salgueiro — Rua D. Estefânia n.º 84-2.º B — Lisboa — telefone 47641.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES
SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES
EXCELENTES ACOMODAÇÕES
Telefone 846574
Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA-1

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

Avisam-se os beneficiários e familiares, residentes na freguesia de Quarteira que no dia 7/8/72 abre o Posto Clínico n.º 120 013, sito na Rua Gonçalo Velho, 12-1.º, onde funcionará uma consulta de Clínica Médica a cargo do sr. Dr. João Barros Madeira, todos os dias úteis das 14 às 16 horas.

A Direcção,

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Flávia Guimarães Vieira Pita.

Em 13 — D. Maria Ferranda Araújo Nolasco Chagas, srs. José Joaquim Calicho, Aurélio Ricardo e a menina Maria de Fátima Taipas Calapez.

Em 14 — Sr. José Eusébio do Carmo, mlle. Maria Laurentina Pires, meninas Maria Luísa de Magalhães, Maria Leonor do Nascimento Neto e o menino Celso Eusébio Felício Bento.

Em 15 — D. Maria dos Mártires Neves, D. Maria Augusta da Silva Pereira Costa e os srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. Josília Bernardo Raimundo Martins da Costa e os srs. Americo Jacinto Costa, Paulo Joaquim de Oliveira e José dos Santos Amaro.

Em 17 — Menino Renato Danton Quaresma e a menina Maria Cecília Pedro.

Em 18 — D. Maria Helena Santos Domingues, D. Edite Neves Vicente, D. Maria Clara do Nascimento Reis, D. Maria de Lourdes da Graça Horta, sr. Ofir Gomes Panito, menina Maria do Livramento Peres Calicho e o menino António Manuel Raimundo e Horta.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o nosso prezado colaborador sr. Amâncio do Livramento, residente na capital.

Tivemos há dias o prazer de abraçar nesta cidade, o sr. dr. Joaquim Rita da Palma, distinto advogado em Faro e nosso prezado amigo.

No gozo de férias esteve nesta cidade passando uns dias com sua esposa, em casa de seu pai, sr. Joaquim A. Correia, o sr. tenente-coronel Joaquim José Correia.

Regressou de Lisboa onde foi passar uns dias de férias, o sr. Bernardino Jesus Pereira, funcionário da Escola de Pesca de Tavira.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e filhos, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. José Maria Gonçalves, 1.º empregado da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa e residente em Almada.

«POVO ALGARVIO» N.º 1991 — 12-8-1972

Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

2.º Juízo

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: pagar ao autor, solidariamente, Escudos 21.762\$50, juros vencidos e vincendos e custas e ainda para confessar ou negar a firma aposta nas letras.

Acção Sumária n.º 8 317, 2.ª secção. Autor Banco Borges & Irmão, SARL, com sede no Porto e Filial em Lisboa. Réu Joaquim Curto Vaz, casado, comerciante, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua José Pires Padinha, 22 — Tavira.

Lisboa, 26-7-1972

O Juiz de Direito,

(José Henriques Ferreira Vidigal)

Pel' Escrivão de Direito,

(António Pinheiro de Melo)

PRÉDIOS

Compram-se na cidade de Tavira, no centro e arrabaldes, antigos e em conservação. Resposta a este Jornal ao n.º 1992.

Vende-se

Uma casa, com chave na mão, na Rua José Joaquim Jara n.º 117, com todas as divisões necessárias e quintal grande. Informa-se: Rua do Forno n.º 31 — Tavira.

O Subsecretário do Estado do Trabalho esteve no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Povo do Algarve e com o presidente da respectiva Federação sr. prof. José Joaquim Gonçalves.

Foi feito o estudo da aplicação especial de previdência; a acção extraordinária de assistência; aspectos administrativos relacionados com acções de promoção cultural; administração e coordenação dos fundos da Previdência; acordo de cooperação médico-social, sedes e instalações desportivas.

Depois dirigiu-se a Alte onde inaugurou a nova sede da Casa do Povo. No acto usaram da palavra o sr. José Cavaco Vieira, presidente da Assembleia Geral daquele organismo; o Dr. Luis Vieira de Campos, presidente da Caixa de Previdência de Faro e o Dr. Fuseteta da Ponte, Delegado Distrital do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

A encerrar usou da palavra o ilustre membro do Governo que fez uma brilhante palestra sobre as atribuições das Casas do Povo na vida social, salientando todavia que no Sul do País, é o distrito de Faro o que representa maiores deficiências de cobertura mas, terminou dizendo — «Quero que nesta província do Algarve, centro privilegiado do turismo, a necessidade de corrigir assimetrias a que a Casa do Povo muitas vezes vem dar resposta, se reveste de acuidade muito especial».

E' sempre de assinalar a presença de um membro do Governo no Algarve e sobretudo quando vem incumbido de tão altas missões como esta.

«Ensina a experiência entre nós vivida, confirmada pela estrangeira, que a previdência rural terá que assentar numa gestão descentralizada e extremamente simplificada».

A festa decorreu num verdadeiro ambiente de simpatia, onde proprietários e trabalhadores rurais se confraternizaram.

Alte, a mais típica aldeia algarvia, esteve em festa para assinalar a inauguração da sua bela Casa do Povo.

No restaurante «Monte Verde», na Conceição de Tavira, a Federação das Casas do Povo ofereceu um almoço a todos os representantes das Casas do Povo do distrito, tendo aos brindes usado da palavra o seu digno presidente sr. professor José Joaquim Gonçalves.



Maria Isabel Correia Teixeira Gomes

Agradecimento

Carlos José de Sousa Gomes, seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm por este modo agradecer a todas as pessoas que os acompanharam ou de qualquer modo manifestaram o seu pesar pela morte de sua mulher e mãe.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	54
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	155
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis -15-72-81-122-148-171-570	
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Muniç. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	6
Notário	95
Estações do C.T.T.	142
Escola Técnica	258
Liceu	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 20 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.
'As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do precepto dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, (Sábado) — Os 11 do Oceano (Drama) c/Frank Sinatra e Jovens de Sangue Ardente (Drama) c/Roddy McDowall, para 17 anos.

Domingo — Milhões Escalantes (Comédia) c/Peter Ustinov e Cavalgada Sangrenta (Aventuras) c/Robert Horton, para maiores de 14 anos.

Terça-feira — O Segredo do Planeta dos Macacos (Drama) c/Charlton Heston e Flihi, Perigo Supremo (Policial) c/James Coburn, para 14 anos.

Quinta-feira — Um Caso Perdido (Drama) c/Jean Gabin e O Tesouro dos Astecas (Aventuras) c/Lex Barker, para maiores de 18 anos.

Ovelhas

Desapareceram da propriedade do sr. José Vitorino, em Santo Estevão, 2 ovelhas de raça «Murrúa» as quais estavam marcadas no lombo com um «O», a tinta branca.

As mesmas desapareceram no dia 28 de Julho.

Gratifica-se quem informar do paradeiro das mesmas.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 521-522-525

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

S. R.

EDITAL

Sebastião Martins Palmeira, Presidente da Junta de Freguesia da Luz de Tavira:

Torna público, por este meio, que nos próximos dias 4 e 5 de Setembro de 1972, se realiza nesta Freguesia a sua tradicional **Feira Franca Anual**, que constará de Feira de Gados, Barracas e outras Quinquilharias.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais habituais.

Secretaria da Junta de Freguesia da Luz de Tavira, 10 de Agosto de 1972.

O Presidente da Junta,

Sebastião Martins Palmeira

Pequenos Apontamentos

Adultos Agora que com as provas da última quinzena de Julho se deram por terminados os exames de adultos neste ano lectivo é de pasmar como passados 20 anos de obrigatoriedade destes exames, há ainda tantos adultos sem eles. E' aqui que se pode avaliar o estado de analfabetismo em que se encontrava a população do país.

Sem escolas, sem estímulos, a percentagem foi-se avolumando e chegou para estarrecer. Foi pena, e agora será já talvez um pouco tarde, que, quando se estabeleceram estes exames, não fosse programada matéria que lhe fosse adequada. Queríamos conhecimentos práticos, sem reholhos que já nas crianças custam a admitir. Atirar-se com os adultos para o programa prescrito para crianças criou um estado de confusão que sempre se tem vindo a reflectir.

Presidimos por dez anos, sem interrupção, a exames de adultos, regemos por 19 anos um curso de educação para eles, preparámos mais de trezentos para as provas finais, sabemos bem o que estamos a afirmar.

Enquanto presidimos só tivemos uma visita oficial para nos dizer que o programa era o mesmo das crianças e reclamar os mapas geográficos das províncias ultramarinas para serem esmiuçados.

Deve exigir-se do adulto que saiba ler, escrever e fazer contas correntemente com a resolução de alguns problemas práticos. De mistura com isto alguns conhecimentos gerais e essenciais. Que o adulto, na generalidade, não precisa desses conhecimentos, diz-se. Mas não é a Lei que o prescreve? Por que há-de ser ela a impô-los e os professores a fugirem deles? Este caso de escamoteação resulta da falta de programas adequados.

De princípio havia a prova de desenho de carácter eliminatório. Calculem os mamarachos que saíam e sobre os quais tínhamos de apor pelo menos um *suficiente* para não darmos uma reprovação. Deste desconchavo resultaram verdadeiras incongruências pendendo para ambos os extremos. Tivemos um aluno que no exame da 3.ª classe ficou reprovado. Quis saber a razão da exclusão por não ter menos conhecimentos que os companheiros. O senhor presidente fez-lhe saber que era por ter uma linha de redacção a menos — 7 em vez de 8. Lamentava-se o homem — se eu soubesse tinha alargado a letra. E nada mais era preciso. Entretanto outros júris vão para o critério oposto. Aceitam como de bom quilate que o vocábulo *água* é acentuado porque pertence à flexão do verbo haver.

Agora mesmo estivemos em duas escolas em exames. Simples curiosidade e nem entrámos nas salas onde se realizavam. Em uma funcionavam 4 júris e não houve exclusões na prova escrita. Na outra havia 3 e a percentagem dos excluídos na mesma prova foi além de 60%.

E' preciso muito tacto na preparação dos adultos. Passar-lhes lições para estudar? No curso que regemos foram-lhes distribuídos livros das várias disciplinas. No fim do ano arrecadamo-los para serem transmitidos no ano seguinte. Foi quando um homem nos disse — «Nem eu já sei onde os guardei».

Sai um homem do seu trabalho, cansado, vai para casa muitas vezes a grandes distân-

cias, chega cheio de fome, saem-lhe os filhos ao caminho, penduram-se-lhe ao pescoço, quando se senta sentam-se-lhe nas pernas — e é quando se sente feliz — fumeja a sopa no prato, come-a com vontade, sente-se alquebrado, molengo, com vontade de se deitar para descansar e é nesta altura que tem de estudar. Vai mais e para a cama que no outro dia ainda com estrelas no céu tem de se levantar para seguir a sua rota.

Desculpem-nos se nos alongámos mas esta é a nossa profissão, seara onde podemos meter foice. Entre as rochas delira o geólogo mas não pasta a ovelha.

F. N. A. T. Num dos últimos domingos, por sinal o de mais calor, fomos à praia. Quisemos ver as piscinas que a F. N. A. T. inaugurara nesse dia na sua colónia — Um lugar ao sol — na Caparica. Chegámos ao local onde devíamos tomar lugar para passar a ponte no autocarro e vimos uma bicha que se compunha para mais de mil pessoas e sempre a crescer. Ai estivemos uma hora e meia sob o baptismo da ardência do Sol e chegados à Caparica tivemos de nos incorporar noutra para chegar à Colónia Remate — três horas de viagem a partir de casa. Conclusão — para quem não tem transporte próprio a melhor maneira de gozar a praia é ficar em casa.

Gostámos de ver as piscinas: fomos um povo de navegadores, vamos ser agora um país de nadadores. Estamos prontos para receber todas as competições internacionais natatórias. Quem tiver falta de tomar um banho de limpeza e não tiver banheira ou repuxo em casa — e são tantos — que se aguentem. Primeiro ombrear com as visitas.

Temos uma grande admiração pela obra da F.N.A.T. e não sabemos como ela se pode ramificar tanto. E agora uma sugestão que não deve ser muito onerosa: — não se podiam mandar colocar uns repuxos que matassem a sede a quem lá vai e não tem ainda quarto privativo? Apelar para o restaurante é procurar agulha em palheiro tal é a multidão que lá se comprime.

Se formos atendidos, em nosso nome e em nome dos encaimados e sedentos, agradecemos.

Trindade e Lima

Nos dias 19 e 20 de Agosto

Realiza-se em TAVIRA o 2.º Torneio Internacional de Vela

Promovido pela Secção Náutica do Ginásio Clube de Tavira e patrocinado pela Câmara de Tavira, Comissão Regional de Turismo do Algarve e ILTA — Empresa Urbanizadora da Ilha de Tavira, realiza-se nos próximos dias 19 e 20 do corrente, o 2.º Torneio Internacional de Vela, aberto a todas as classes de embarcações à excepção das de cruzeiro.

Dado o êxito alcançado o ano passado, tudo nos leva a crer que vai ser elevado o número de concorrentes proporcionando assim a prova um maravilhoso espectáculo no ancoradouro das Quatro Águas.

GAZETILHA

"Pevides de Melancia"

CUSPIU

uma semente de melancia

a 14,20 m. de distância

PAWHUSKA (Oklahoma), 6 — Jerry Eager aproximou-se da «linha de chamada», comprimiu os lábios e cuspiu a sua semente de melancia a 14^m.20, estabelecendo um novo «record» nesta singular modalidade nos campeonatos anuais de Pawhuska.

O segundo classificado ficou a 3^m.5 de Eager.

Entre os cento e setenta e cinco concorrentes, contavam-se um rapaz de quatro anos e uma velhota que declarou ter «mais de 80 anos».

Os patrocinadores dos campeonatos afirmam esperar formar uma equipa que efectuará uma digressão, de boa vontade, à volta do Mundo. — (A.N.I.)

(Do Diário de Notícias de 7/8/72)

*Coisa assim nunca se viu I
Pra quem anda nestas lides,
Quem tal concurso pariu
É digno de um assobio,
De um assobio às pevides...*

*Cuspir pevides, tem graça I
Quem é que tal suporia?
É a gente nem por chalaça
Iria comprar à praça
Pevides de melancia.*

*Nem pevides de melão
Para com toda a factância,
Com fúria de furação,
Com os beijos em pressão,
Lançá-las muito à distância.*

*E ter boa embocadura
Pra ver se a coisa se atia,
Poder lançar à lonjura
A pevide, que tortura I
Com dentadura postíca,*

*Depois das misses, Senhor I
E dos concursos do «11de»,
Quem havia de supor
Que surgia outro maior,
O concurso da pevide...*

*Isto assim não pode ser,
Se a coisa não se decide,
O melhor é ir dizer
Prá melancia saber,
Que lhe cospem a pevide.*

*Oh I gentes I para que vides,
Se eu fizer figura de urso?
Em pedir que me eluctides,
Se é concurso de pevides
Ou pevides a concurso...*

ZE' DA RIA

Festas

em Honra de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim

NOS próximos dias 14 e 15 do corrente, realizam-se em Castro Marim, as tradicionais e pomposas festas em honra de Nossa Senhora dos Mártires, que constarão do programa seguinte:

Dia 14

'As 7 horas — Alvorada.
'As 10 h. — Missa em honra de Nossa Senhora dos Mártires, por todos aqueles que dalgum modo ajudaram na reconstrução da Sua Igreja.
'As 17 h. — Desafio de Futebol.
'As 22 h. — Arraial, Divertimentos Populares com a actuação dum grupo Folclórico. Esplanada, Bazar, Fogos de artifício.

Dia 15

'As 7 horas — Alvorada.
'As 10 h. — Missa.
'As 12 h. — Missa solenizada.
'As 16 h. — Encontro de Futebol.
'As 19 h. — Solene Procissão com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora dos Mártires.
'As 21 h. — Concerto pela Banda de Música de Montemor-o-Novo, «Folguedos Populares animados pelo Conjunto «Os Únicos», Esplanada, Bazar, Fogos de artifício.

HOTEL

DOS NAVEGADORES

PARA apresentação do seu iate privado, realizou-se há dias um passeio fluvial a Alcoutim, tendo sido oferecido um almoço aos convidados no Castelo daquela vila. Entre os convidados figuravam os srs. dr. José Manuel Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, dr. Diamantino Baltazar, presidente do Conselho de Administração do Hotel, professor Joaquim Humberto Galhardo Palmeira, secretário da Administração, representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão e funcionários da Comissão Regional de Turismo.



VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Inicia-se hoje a 35.ª Volta a Portugal em Bicicleta, a maior competição do ciclismo nacional.

O Algarve, para quem o desporto do pedal não é indiferente, apresenta este ano, tal como acontecia outrora, duas equipas: a do Ginásio Clube de Tavira e a do Louletano Desportos Clube.

A do Ginásio é constituída pelos atletas: António Graça, Carlos Vitorino, Cesar Aires, Eusébio Pereira, Fernando Camilo, Henrique Neto, Jorge Fernandes, Manuel Mestre, José Madeira e José Maria Nunes.

A do Louletano por: José Ramos, Luís F. Cabrita Fainha, Filipe J. Peres Coelho, António Joaquim Lopes e José Bárbara Soares.

São 10 equipas, ocupando o Algarve dois desses lugares na grande prova.

A caravana passará em Tavira no dia 21 de Agosto.

Festas

em Santa Catarina da Fonte do Bispo nos dias 14 e 15 de Agosto

EM honra de Nossa Senhora das Dores, realizam-se nos próximos dias 14 e 15 do corrente, as tradicionais Festas de Santa Catarina.

O programa constará do seguinte:

Sábado, dia 19

'As 8 horas — Alvorada com uma salva de foguetes e morteiros.
'As 18 horas — Grandioso desafio de futebol.
'As 21 horas — Celebração da Pavalva.
'As 21,30 horas — Início do Arraial.
'As 23 horas — Combate aos Mouros, de grandes tradições nesta localidade.
'As 0,30 horas — Variedades com *Paco Bandeira*.

Domingo, dia 20

'As 8 horas — Alvorada com foguetes e morteiros.
'As 9,30 horas — Missa de Comunhão Geral.
'As 12 horas — Missa cantada com sermão.
'As 18 horas — Chegada da Banda de Música que percorrerá as ruas da Aldeia.
'As 19 horas — Celebração da Pavalva.
'As 20 horas — Imponente procissão em que será conduzida a Imagem de Nossa Senhora das Dores, queimando-se à sua passagem fogos de surpreendente efeito, e sermão ao recolher da procissão, com bênção do Santíssimo Sacramento.
'As 22 horas — Início do Arraial.
'As 23 horas — Primeira parte das variedades com *Zeca Santos*.
'A 1 hora — Segunda parte das variedades com *Rosa Vaz*, acompanhada pelos seus guitarristas privados: *Torcatto Lopes* e *José Fonseca*.
'As 2 horas — Regresso de uma tradição. Exibição do Grupo de *Dança Infantil*, único do País, no género.

III GRANDE CONCURSO INTERNACIONAL de Pesca Desportiva ao Corrico (de barco) em ALBUFEIRA

Realiza-se no próximo dia 20 do corrente, organizado pelo Imortal Desportivo Clube de Albufeira, o III Grande Concurso de Pesca Desportiva, na zona compreendida entre Vale do Lobo e Meia Praia.

No sábado, pelas 22 horas, proceder-se-á ao leilão das canas e sorteio dos fiscais.

Domingo, dia 20, às 7 horas, início do concurso, às 14 h. encerramento do concurso. 'As 16 horas, encerramento do controle e às 23 h., entrega dos prémios na sede do Clube.

APONTAMENTOS

— por DON CARLOS —

TURISMO... Em quase todo o mundo é uma grande indústria. Até a própria China Comunista, que tanto barafustou e proclamou a sua isolação do resto do Globo, acabou por abrir as suas portas aos turistas Ocidentais. Em Portugal e nos Algarves têm-se fechado fábricas de vidro, moagens, fábricas de conservas, etc. Agora andamos entregues ao turismo: novos e maiores hotéis, restaurantes, estalagens, aldeias turísticas, etc., com «menús turísticos» e ementas traduzidas em vários idiomas europeus, produção em massa de artigos regionais para turista comprar, ranchos folclóricos para turista ver (e bailar, com arcos e balões na mão...), etc. Turismo, sim. E porque não? E' dinheiro. E' entrada de divisas estrangeiras. Importante. Importantíssimo.

Turismo é como uma maçã muito linda, madura, macia, apetitosa. E há muitos bichinhos que a cobiçam. Sem ninguém dar por isso, surgem eles no coração da maçã. Multiplicam-se. E, de repente, dessa bela fruta só resta a pele, que, contendo uma massa pôdre, acaba por apodrecer também.

O bicho que ameaça a maçã do turismo é a ganância dos que o exploram sem escrúpulos, sem consciência.

Queixam-se turistas, queixam-se residentes, queixam-se nacionais e estrangeiros. Uns protestam, nem que seja em cartas dirigidas às autoridades ou em conversa entre amigos. Mas muitos há que preferem não protestar, preferem pagar, calar, e não voltar!

(Continua na 3.ª página)

III Semana Internacional de Vela da Baía de Lagos

COM organização do Clube de Vela de Lagos e patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve tem decorrido, de 6 a 13 de Agosto, a «III Semana Internacional de Vela da Baía de Lagos».

Participaram nas provas mais de 150 embarcações de regata das mais variadas classes, tripuladas por velejadores desde os mais experientes nas classes mais evoluídas até aos da categoria infantil, a partir dos 7 anos de idade, correndo na classe «Optimist».

FESTA

DE SANTA LUZIA

Realizam-se nos próximos dias 12, 13 e 14 do corrente, as tradicionais festas em honra de Santa Luzia, na vizinha e laboriosa povoação do mesmo nome, que costuma atrair àquela localidade elevado número de forasteiros.

Do programa salienta-se a Procissão, as cerimónias religiosas, a quermesse, o arraial na borda de água e o dancing, onde se exhibirão alguns dos nossos melhores artistas da Rádio e Televisão.

Como é hábito, serão queimados nessas noites festas fogos de artifício.

LIVROS

R.T.P.

FIESTA

de Ernest Hemingway

E' este o livro n.º 92, da Biblioteca Básica Verbo, que se acaba de editar. «Fiesta» de Ernest Hemingway, é um livro de um escritor clássico da literatura americana, e o seu primeiro romance. Retrato de uma «geração perdida», desenganada pela I Grande Guerra, Fiesta é considerado um dos mais belos romances do nosso tempo.